

extração da madeira necessária à sua confecção. Com isso, ocorre o sério risco de se perder o “saber fazer” destas embarcações.

MODELISMO NAVAL COMO FORMA DE PRESERVAÇÃO

Desde os primórdios do homem pré-histórico já é possível encontrar pinturas que representam os modos de navegar utilizados na época.

Conforme entrevista realizada com o modelista naval Luiz Lauro Pereira Junior, um começo da prática do modelismo naval pode ser visto em obras chamadas ex-votos (Figura 5). Estas eram realizadas por marinheiros religiosos que quando passavam por algum problema em suas viagens, como tempestades ou situações que enfrentavam a morte, pediam a algum santo a graça de permanecerem vivos. Quando a graça era alcançada a forma escolhida de agradecimento era a fabricação de pinturas e confecção de maquetes, onde representavam suas embarcações juntamente com o a imagem do Santo escolhido.



Figura 5 – Exemplo de Ex-voto.
Fonte: Pelos Confins Do Mundo (2010).

Durante os séculos XVII e XVIII, começou-se a fabricar modelos de embarcações para apresentar ao rei, são denominados modelos de arsenal. Já os baleeiros em suas horas de folga e lazer, utilizavam o osso da baleira para esculpir sua embarcação em miniatura, com extrema perfeição.

O modelismo é, portanto, uma arte variada e bastante valorizada no mundo, ele reproduz em escala, com riqueza de detalhes, modelos de todos os tipos, chegando ao requinte de reproduzir exemplares que se movimentam na terra, no mar e no ar.

De acordo com a entrevista realizada com o modelista naval, Luiz Lauro Pereira Júnior, o modelismo resulta em duas vertentes, o modelismo estático, que tem como principal característica a reprodução de modelos sem movimento, o mais fiel possível, de embarcações presentes no dia-a-dia de uma determinada época (Figura 6). E o rádio controlado, que são peças maiores, utilizadas em competição e que possuem movimento. Neste ramo são bastante conhecidos os ferromodelistas, que reproduzem trens, estações, túneis, pontes e estradas de ferro. O aeromodelismo também é muito conhecido e praticado, assim como a reprodução de automóveis, ônibus e caminhões.



Figura 6 – Modelista Luiz Lauro Pereira Júnior e o modelo do baleeiro Charles Morgan.
Fonte: Acervo do modelista (2014).

Dentre as modalidades citadas, o modelismo naval é o mais reproduzido e valorizado no mundo. A natureza intrinsecamente atraente dos mastros, velas, canhões e chaminés, a grande dimensão dos navios, as formas hidrodinâmicas dos cascos e a fascinação que o mar e as viagens marítimas sempre exerceram, faz com que os barcos do mundo sejam profusamente reproduzidos com as mais diversas motivações, podendo ser de brinquedos e objetos de decoração, até coleções, exposições e museus inteiros, baseados em modelos de embarcações. (VIEIRA FILHO, 2011).